

## A REDE ANDIFES/ISF: MULTILINGUISMO, INTERNACIONALIZAÇÃO E COMUNIDADE

BÁRBARA EVERLYN DOS SANTOS BATISTA<sup>1</sup>; LUCAS LÖFF MACHADO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – barbara.batista94@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lucas.loffmachado@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

“O projeto “Rede Idiomas sem Fronteiras – Núcleo de Línguas (NuLi)/UFPel” (IsF), abrigado em nível nacional na Rede Andifes IsF, atua na expansão da oferta de línguas adicionais em contexto acadêmico com o objetivo de fortalecer a política linguística de universidades brasileiras. A Rede Idiomas sem Fronteiras da Andifes, portanto, desempenha um papel importante no desenvolvimento de um ambiente educacional multilíngue. Uma de suas principais contribuições tem sido ajudar no papel crucial da internacionalização das instituições públicas de ensino superior do Brasil, o que ilustra o papel que as humanidades desempenham na formação holística dos acadêmicos em suas múltiplas realidades.” (ABREU-E-LIMA; MORAES FILHO, 2022). No presente contexto, são ofertados na UFPel cursos que contemplam os idiomas alemão, espanhol, inglês, português para estrangeiros e LIBRAS.

A Rede do Idiomas sem Fronteiras também promove a formação de professores de forma integrada aos Núcleos de Línguas (NuClis) das instituições contempladas pela rede. Essas ações tornam possíveis o desenvolvimento de práticas de ensino ligadas à pesquisa e à extensão. A Rede IsF proporciona atividades diversificadas para os professores, potencializando a ampliação de conhecimento. Essas atividades são: ministrar cursos do catálogo, elaborar materiais didáticos, participar de reuniões colaborativas da equipe, identificar as demandas da comunidade e incentivar a adesão aos cursos ofertados, promover a língua e a cultura por meio de postagens e realizar ações adjacentes de internacionalização. Em conjunto com todas as ações realizadas pela Rede IsF, trataremos, neste trabalho, das ações voltadas especificamente para o Alemão sem Fronteiras da Universidade Federal de Pelotas no ano de 2025. Destacamos a realização dos cursos de oferta local: “Pronúncia, Ritmo e Entonação - Módulo I” (A1.1); “Aprender Alemão com Música” (B1.1); e a continuação da elaboração do material didático para o módulo seguinte do curso “Pronúncia, Ritmo e Entonação - Módulo II” (B1.1).

### 2. METODOLOGIA

A proposta fundamental do IsF é proporcionar à comunidade oportunidades de expandir a internacionalização de línguas no contexto do multilinguismo. “A inserção de novas línguas no Programa abriu espaço para contextos de aprendizagem multilingues, fortificando a premissa da internacionalização que parte do conhecimento já existente na sociedade. Assim sendo, o multilinguismo passa a ser contemplado através das ofertas de cursos dos idiomas parceiros do programa: alemão, francês, inglês, italiano, japonês e português para brasileiro.” (ABREU-E-LIMA, 2021, p. 9). O catálogo de cursos disponibiliza aos professores da Rede IsF a possibilidade de ministrar cursos de 16 horas, 32 horas ou 64

horas, podendo ser feito de forma presencial, remota ou híbrida. As ofertas têm caráter local e nacional, já previstas na programação anual da rede. Levam em consideração a disponibilidade de horários da equipe (bolsista e orientador), assim tornando possível a consulta à comunidade.

O contexto de aprendizagem multilíngue vem sendo discutido com mais frequência. “Por muito tempo, o fato de que um aprendiz de língua estrangeira procede de forma diferenciada com sua segunda língua estrangeira ou outra subsequente foi totalmente desconsiderado e negligenciado. E mesmo o fato inegável de que o aprendiz de uma L3 é experiente e competente. Ele tem experiência na aprendizagem de língua estrangeira e já desenvolveu, consciente ou inconscientemente, estratégias de aprendizagem, sabe qual é o seu tipo de aprendizagem e tem duas línguas em seu repertório, as quais ele pode integrar às próximas a serem aprendidas.” (HUFISEN; GIBSON, 2003, p. 17 apud. BEIN, 2024).

“As instituições credenciadas estão presentes por todo o Brasil, entretanto, a adesão ao programa pode variar conforme o perfil das IEs de cada estado. Um exemplo interessante é a demanda pelo ensino da língua alemã, dada sua maior expressividade na região sul do Brasil.” (SOETHE; MARIANO; CHAVES, 2021, p.260)

A forma de avaliação foi baseada na observação ao longo das aulas e também em pequenas atividades correspondentes aos conteúdos ministrados. Também foi levado em consideração a integração dos conhecimentos prévios dos alunos em outras línguas reforçando o contexto multilíngue de aprendizagem.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

No ano de 2025, a equipe disponibilizou dois cursos de 16 horas: um presencial e local, voltado para o público iniciante de nível A1.1 de acordo com o O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR); e o curso para nível intermediário (B1.1) com oferta nacional de forma remota. Ambos os cursos tiveram tanto procura por alunos da UFPel quanto por outras instituições de ensino. A experiência contribuiu de forma significativa para a formação docente da professora, o que se deu pelas possibilidades de trabalhar o material, planejar aulas e ministrá-las. A segunda oferta proporcionou uma nova abordagem de aula, pois os textos trabalhados no material didático foram letras de canções da língua-alvo. Isso facilitou o processo de assimilação por parte dos alunos pela integração de letra, melodia e imagem. Para professores de língua em formação, a Rede Idiomas sem Fronteiras representa as articulações, planejamentos, materiais e observações necessárias que compõem esse caminho até a formação inicial.

O curso *Pronúncia, Ritmo e Entonação - Módulo I*, de oferta local e presencial, contou com a utilização de espaço físico próprio preparado para as aulas de língua do IsF. O curso teve duração de 16 horas e o material foi disponibilizado digitalmente. Nesse curso, de acordo com a ementa, esperamos que o aluno seja capaz de: 1) reconhecer regras e padrões fonético-fonológicos próprios da língua alemã, 2) associar formas específicas com origem em línguas distintas (p. ex. latim, francês, alemão), 3) refletir sobre a variação linguística no eixo da pronúncia, 4) refletir sobre aspectos culturais e históricos específicos de países com presença da língua alemã, 5) pronunciar vocabulário específico do contexto acadêmico. Outro curso ofertado foi *Aprender Alemão com Música* para

nível intermediário (B1), distribuído em duas aulas por semana de forma remota. Neste curso, segundo a ementa, esperamos que o discente seja capaz de: 1) Conhecer elementos da cultura musical alemã em conjunto com a língua, 2) Praticar competência comunicativa da língua alemã. Com esses objetivos, a comunidade mostrou-se interessada em ingressar e participar dos cursos. Conseguimos perceber o desenvolvimento dos participantes por meio das observações e atividades finais por meio de áudio, nas quais os alunos deveriam mandar a leitura de quatro trava-línguas em língua alemã presentes no material didático. Dessa forma, foi possível visualizar que a assimilação dos discentes em relação à língua alemã foi satisfatória em ambos.

Para a elaboração do material didático do curso *Pronúncia, Ritmo e Entonação - Módulo II*, selecionamos artigos de referência no conteúdo de fonética e ortografia em língua alemã, que reforçam o passo a passo no ensino desses pontos. “Não se escreve como fala-se e não se fala, como se escreve – embora às vezes se diga isso. Contudo, as relações fonema-grafema ou som-letra não são desreguladas. É útil para os professores e (especialmente para os jovens e adultos) alunos, conhecer e aplicar estas regras.” (HIRSCHFELD; REINKE, 2018, p. 1) O processo foi feito de forma escalonada, iniciando pela acentuação das palavras compostas até o nível textual. O material, ainda em desenvolvimento, tem a proposta de continuidade do primeiro módulo e o foco no ambiente acadêmico.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Com o presente trabalho, tornou-se possível alcançar e atender de forma mais precisa as necessidades da comunidade e proporcionar meios de enriquecimento prático no conteúdo de línguas. Estas iniciativas não apenas ampliaram as possibilidades de ensino-aprendizagem, mas também fortaleceram a integração entre a prática docente e a realidade sociocultural em que ela se insere. Nesse sentido, destaca-se o papel do trabalho como espaço de reflexão crítica e inovação metodológica, contribuindo para a formação de profissionais docentes mais preparados e sensíveis às demandas da comunidade.

Além de evidenciar a utilidade dessas atividades na formação inicial de professores em contexto acadêmico, buscamos mostrar a importância das práticas pedagógicas e das políticas linguísticas. Esses são pontos essenciais na Rede IsF, para manter o diálogo com a sociedade. Dessa forma, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a ideia de que o processo formativo vai além da transmissão de conteúdos, estando diretamente ligado à construção de pontes entre a universidade e a comunidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU-E-LIMA, D. M. de; MORAES FILHO, W. B. The Languages without Borders Network in Brazil. **World Humanities Report**, CHCI, 2022.

ABREU-E-LIMA, D. ; et al. **Idiomas sem Fronteiras: multilinguismo, política linguística e internacionalização**. Editora UFMG, 2021.

BEIN, G. C. A. dos S. **O multi- e o plurilinguismo na formação docente no Brasil: uma experiência na área de alemão como língua estrangeira.** 2024. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/89770>> Acesso em: 28/08/2025 às 12h16.

HIRSCHFELD, U.; REINKE, K. **Phonetik im Fach Deutsch als Fremd- und Zweitsprache. Unter Berücksichtigung des Verhältnisses von Orthografie und Phonetik.** 2. neu bearb. Aufl. Berlin: Erich Schmidt Verlag (Grundlagen Deutsch als Fremd- und Zweitsprache), 2018.

SOETHE, P. A.; MARIANO, T. V.; CHAVES, G. L. R. „Idiomas sem Fronteiras – Alemão: Dados Novos, Novas Perspectivas: a Língua Reaviva-se“. In: ABREU-E-LIMA, D. M. de et al. **Idiomas sem Fronteiras: multilinguismo, política linguística e internacionalização.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2021.